



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM AS ÚLCERAS VENOSAS

**Ana Luiza Bleasby Queiroz**

**Emanuelle Fernanda do Nascimento**

**Luciana Catunda Gomes de Menezes**

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

ana.queiroz01@aluno.unifametro.edu.br

emanuelle.nascimento@aluno.unifametro.edu.br

luciana.menezes@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:**

**Encontro Científico:**

**Introdução:** A Úlcera Venosa (UV) é um distúrbio fisiológico no qual se caracteriza pelo fluxo sanguíneo inadequado por meio da anormalidade do funcionamento do sistema venoso causada por uma incompetência valvular, associada ou não a trombose venosa. Tem como consequência a hipertensão venosa, por conta da pressão prolongada causada nos vasos, e como características: dor intensidade variável, fadiga, exsudato, edema, descamação, escurecimento, espessamento da pele, presença de varizes, prurido ao redor da lesão e difícil cicatrização. O tratamento de UV deve ser iniciado logo após o diagnóstico, pois gera impactos negativos na qualidade de vida dos pacientes, e a enfermagem se mostra como um profissional habilitado para realizar os cuidados com foco na prevenção e tratamento. **Objetivo:** Identificar na literatura os cuidados de enfermagem com as úlceras venosas. **Metodologia:** Estudo do tipo Revisão Narrativa (RN) realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca Eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), no dia 26 de agosto (coleta) e a análise dos dados foi realizada no mês de setembro de 2021, em Fortaleza-Ceará-Brasil. A amostra contou com 10 publicações, oito artigos (80%) e dois consensos (20%). Por se tratar de uma RN, a pesquisa não foi enviada ao Comitê de ética e Pesquisa. **Resultados:** Os trabalhos foram publicados, a maioria, no ano de 2020 e 2015, ambos com três publicações cada, representando 30% da amostra. O ano de 2017 foi representado por duas publicações (20%), enquanto que 2018 e 2016 indexaram um artigo



relevante cada (10%). Em relação as bases estudadas, seis publicações (60%) pertenciam ao LILACS. Enquanto que a SCIELO publicou quatro pesquisas (40%). Com relação aos periódicos, houve grande variedade, a maioria, cerca de seis publicações eram nacionais (60%) e quatro internacionais (40%), reforça-se a importância de buscar artigos em bases de dados que abordam outros idiomas e outras realidades para que possam ampliar os conhecimentos na temática. Diante dos achados, as evidências apontaram que os cuidados específicos são necessários no tratamento da UV para potencializar o retorno venoso e reestabelecer uma circulação eficaz, os quais incluem terapia compressiva, caminhadas, exercícios regulares de panturrilha e elevação dos membros inferiores. O acompanhamento diário, contínuo e as orientações educativas dos profissionais resultam em pacientes independentes e conhecedores dos cuidados necessários para a cicatrização e prevenção de recidivas. A qualidade de vida do paciente também é afetada pela UV, devido ao processo de cicatrização cronicado e as consequentes restrições físicas e sociais advindas do processo da doença. Atenção o profissional enfermeiro, além do conhecimento técnico-científico, a sensibilidade e a compreensão de que a ferida não pode ser vista de forma isolada, fragmentada; pelo contrário, é necessário estender o olhar para além dessa, e compreender que a pessoa idosa detém sentimentos, sensações e necessidades biopsicossociais que precisam ser atendidas. **Considerações finais:** Como estratégias com as úlceras venosas, foram evidenciadas na literatura científica os seguintes cuidados, a destacar: capacitação do profissional, avaliação do paciente e sua lesão, limpeza da lesão com soro fisiológico 0,9%; hidratação da pele; medição do leito da lesão; documentação do local, do tamanho e do aspecto da lesão; terapia compressiva; gestão dos produtos a aplicar no leito e na pele perilesional; desbridamento; plano de exercício físico e orientações para o cliente; manter a temperatura adequada; proteger a ferida contra traumas mecânicos e infecções e avaliação do índice de ITB. **Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Úlceras venosas; Estudos de revisão.

**Referências:** MENDES, C. A.; MOTTA, J. B. Tratamento das úlceras crônicas de membros inferiores: estado da arte e perspectivas futura. **Revista Hegemonia**, Brasília, n. 25, p. 137-149, 2018. Disponível em: [http://www.unieuro.edu.br/sitenovo/revistas/revista\\_hegemonia\\_25/Cynthia%20Mendes%20\(7\).pdf](http://www.unieuro.edu.br/sitenovo/revistas/revista_hegemonia_25/Cynthia%20Mendes%20(7).pdf). Acesso em: 01 out. 2021.

NERI, C. F. S.; FELIS, K. C.; SANDIM, L. S. Úlceras venosas: A abordagem do enfermeiro na consulta de enfermagem. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba,



**CONEXÃO UNIFAMETRO 2021**  
**XVII SEMANA ACADÊMICA**  
**ISSN: 2357-8645**

v. 6, n.5, p.30682-30694, maio 2020.